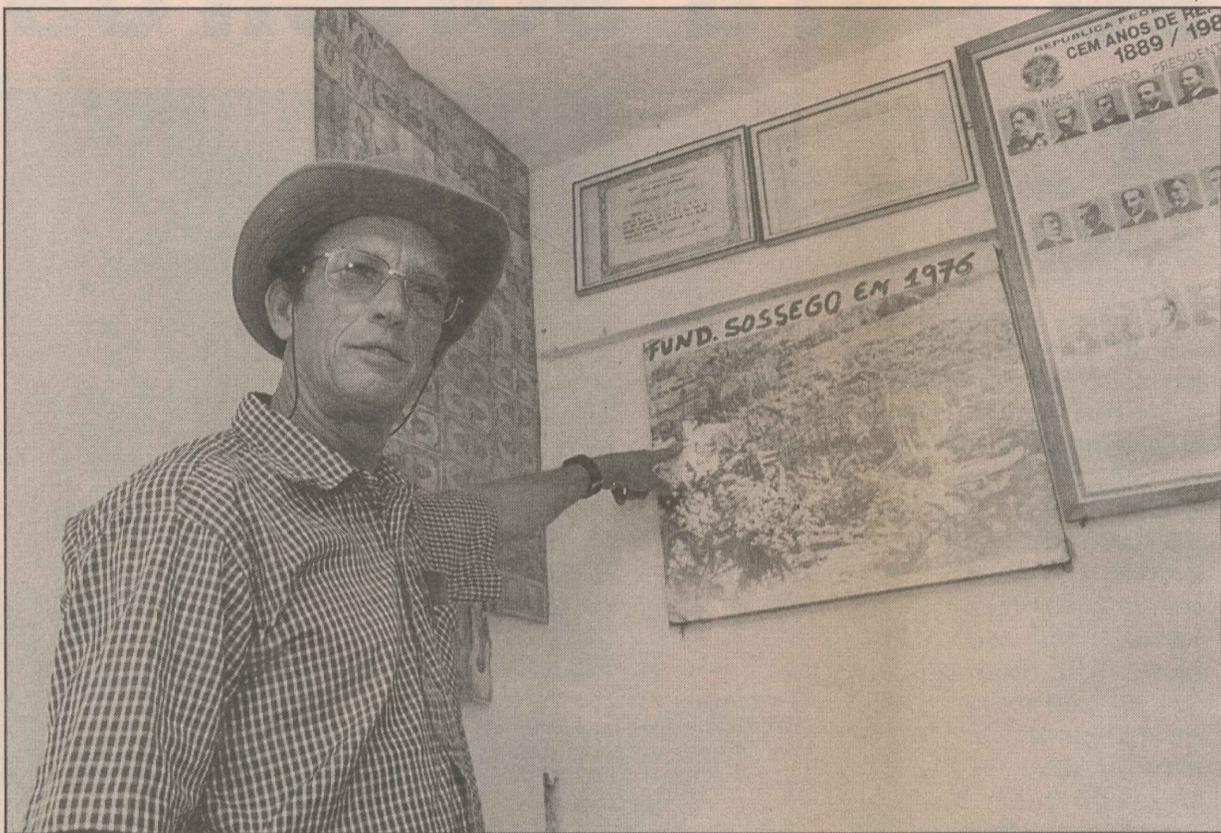


# Histórias de jacarés em Central Carapina

ELIZABETH NADER/AT

O antigo bairro Sossego, numa área de brejo, também foi cenário de briga por terras



João Carvalho lembra que Central Carapina era o antigo bairro Sossego

**D**isputa pela posse da terra, histórias de jacarés e a presença de uma população humilde, que não tinha lugar para morar. Tudo isso faz parte do passado de Central Carapina, na Serra.

A invasão da área de brejo pertencente à Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) começou no dia 21 de junho de 1976. O primeiro morador do lugar chamava-se Luís.

Depois dele outras quatro famílias invadiram a área e montaram seus barracos. Em um ano, centenas de pessoas que não tinham lugar para viver começaram a se instalar no local, que acabou ficando conhecido como bairro Sossego.

"Algumas pessoas moravam debaixo da ponte, muitos mineiros e cariocas também. Como o lugar daria um sossego a essas pessoas, que passavam por dificuldades, o pessoal deu o nome de Sossego", explicou o motorista João Carvalho de Souza, 65 anos, um dos quatro primeiros moradores do local.

Ele participou ativamente

das ocupações e ajudou a aterrar a área. "Uma vez fui preso com outras pessoas porque a gente estava abrindo a vala para jogar o esgoto e, para o serviço ir mais rápido, falei que como havia um jacaré a gente precisa andar depressa para pegar o bicho", lembrou.

Segundo João, um policial que estava no bairro não gostou e chamou uma radiopatrulha, que levou todo mundo preso. "E naquela hora era mentira, só para o pessoal trabalhar mais. Se bem que tinha muito jacaré aqui e eu já cheguei a pegar um", afirmou João.

Uma das recordações guardadas pelo morador é uma foto do bairro datada de 1976, onde aparece seu antigo barraco de tábuas.

"Naquela época a polícia es-

tava apertando o cerco e eu pedi para um rapaz tirar uma foto daqui porque se a gente tivesse que sair eu teria uma lembrança do lugar", explicou.

Apesar de nunca ter acontecido um confronto direto com a polícia ou com os proprietários do terreno, tudo o que o bairro conquistou foi a partir de muita luta.

"Às vezes apareciam uns barracos queimados, mas a polícia só mandava a gente sair, sem usar violência. A gente insistiu e ficou. Em 1990, depois de um plebiscito, os moradores mudaram o nome do bairro para Central Carapina. É mais bonito".

A primeira avenida do bairro chama-se Vitória (antiga rua São João) e foi aberta em 1981. Três anos depois as outras vias começaram a ser construídas.

## Casa própria já não é sonho

O sonho de ter uma casa própria começa a se tornar realidade para 245 famílias do bairro Central Carapina. Elas receberam a doação de lotes e agora erguem as primeiras residências.

O terreno pertencia a uma construtora com sede no bairro e já havia sido invadido por algumas famílias que não tinham onde morar. A empresa, então, fez um acordo com a associação de moradores e doou a área.

"Eles falaram que não queriam saber de invasão aqui, então nos passaram o terreno com todos os documentos. Nós o dividimos em lotes e os doamos aos moradores que pagavam aluguel e aos que moravam com outras famílias", explicou Geraldo de Oliveira, presidente da associação de moradores.

A ocupação dos lotes e as obras de construção das casas começa-

ram em dezembro do ano passado. Atualmente 40 famílias já estão morando lá.

A Prefeitura Municipal da Serra (PMS) e a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) deverão construir a rede de esgoto.

Segundo Geraldo, a única exigência feita foi que as casas fossem de alvenaria. Ele informou ainda que outras 400 famílias deverão ser beneficiadas em breve.

A associação conseguiu a doação de outro terreno, localizado próximo ao bairro Jardim Tropical, que também será loteado e doado. Por enquanto está sendo feito o aterro da área.

Quem quiser conseguir um lote deve se cadastrar e aguardar. O cadastramento é feito por 'Dona' Dora, na creche Vovô Chiquinho, localizada na rua Florianópolis.

É necessário levar um comprovante de residência, pois só os moradores do bairro que pagam aluguel terão direito ao lote, além de Carteira de Identidade, CPF, título de eleitor e carteira de trabalho.

A dona-de-casa Doralice Marques de Souza, 43 anos, está construindo sua casa em um dos primeiros lotes doados pela associação e contou que está muito feliz.

"Eu pagava R\$ 130,00 de aluguel e agora moro na minha própria casa. Por enquanto só tem um quarto, sala e banheiro mas, aos poucos, vamos terminá-la", observou.

Já a dona-de-casa Marli Rita da Silva, 27, disse que atualmente não poderia mais pagar aluguel. "Eu e meu marido estamos desempregados e o aluguel era de R\$ 120,00".

### SAIBA MAIS

- Fundação** - Central Carapina surgiu em 1976, a partir da invasão de uma área de brejo. Até 1990, o bairro chamava-se Sossego.
- População** - De acordo com a associação de moradores, cerca de 9,5 mil pessoas moram em Central Carapina. Em 1996, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este número era de 8 mil pessoas.
- Limites** - O bairro faz limite com Jardim Tropical, Carapina Grande, Jardim Limoeiro e com a BR - 101 Norte.
- Saúde** - A comunidade conta com uma Unidade Básica de Saúde, onde é possível encontrar pediatra, ginecologista e clínico geral.
- Educação** - Existem duas escolas de primeiro grau e uma creche. As escolas são Jones José do Nascimento e Antônio Vieira de Rezende. A creche é conhecida como Central.
- Lazer** - Dentro de 60 dias os moradores vão ganhar uma praça com quadras de esporte e rampa de skate. Além disso haverá quiosques para a terceira idade e uma área destinada a eventos evangélicos.
- Arrecadação** - De acordo com a Prefeitura Municipal da Serra, o valor do Imposto Predial Urbano (IPU) lançado este ano para Central Carapina foi de R\$ 15.831,80. Até o dia 30 de março foram arrecadados R\$ 366,51, o que está resultando até agora em uma inadimplência de 97,9%. Já o valor do Imposto Territorial Urbano (ITU) esperado para este ano é de R\$ 4.973,98 e a inadimplência está em 100%.

Fonte: Prefeitura Municipal da Serra (PMS) e Associação de Moradores de Central Carapina